

# Plano Atividades Síntese 2023



**Vivemos um período conturbado que coloca desafios à sustentabilidade, devido à taxa de inflação com brutal subida de custos pelo que devemos apostar no combate ao desperdício e aumentar a eficiência**

**As principais prioridades são a abertura de serviços do Hospital Compaixão (Internamento, Consultas, E.A.D's, Cirurgias), garantir a ampliação e crescimento do St. Paul's School, procurar financiamento do PRR para diversas valências sociais, com relevo para o Centro Cívico do Planalto do Ingote, construção de um prédio para habitação social em Penela, aprovar o projeto para a Residência Social em Vila Nova e investir com painéis fotovoltaicos na produção de energias renováveis.**

# 1) Saúde

## A) Hospital Compaixão

Em 2022 abrimos o internamento dedicado a Cuidados Continuados Integrados, um posto de recolha de análises clínicas e consultas e consultas médicas de especialidades.

Para 2023 Insistimos no funcionamento integral do Hospital Compaixão destinado prioritariamente às populações dos Vales do Ceira e Dueça, em cooperação com o SNS, respondendo também a necessidades do Pinhal Interior.

Mantendo-se a oposição política do Partido Socialista à abertura do Hospital, poderemos vender o edifício e equipamentos se surgir alguma proposta favorável.

### **O Hospital Compaixão é um investimento fundamental porque**

- 1) Garante ao SNS uma maior sustentabilidade com redução de custos unitários para o Estado;
- 2) Garante ao utente uma maior comodidade, mais acessibilidade, proximidade da residência, melhor humanização nos cuidados com redução e tempo de lista de espera;
- 3) Criação de emprego e postos de trabalho que reduzirão os efeitos de desertificação e queda demográfica do Pinhal Interior.

#### **A.1) Acordo de Cooperação com o SNS para**

- a) Realização de exames complementares de diagnóstico;
- b) Atendimento permanente / urgências com horário alargado para complementar as respostas dadas pelos Centros de Saúde;
- c) Consultas de especialidades médicas;
- d) Tratamentos cirúrgicos por cooperação e por adesão ao SIGIC – Sistema Integrado de Gestão de Intervenções Cirúrgicas para combater as listas de espera no SNS.

#### **A.2) Contratualizar e assinar parcerias para**

Contratualização para internamento de Cuidados Continuados de Convalescença e Paliativos, sendo que não há nenhuma cama desta tipologia no Pinhal Interior;

- a) Parceria com diversas entidades de saúde: ADSE, SAMS, Seguradoras, etc.;

## **B) Doença Mental**

1) Alargamento dos cuidados continuados de doença mental, **Residência de Apoio Máximo (RAMa)** dos atuais 12 doentes para a sua capacidade de 24 pessoas e Unidade Sócio Ocupacional (USO) no Sr. Serra da Serra.

2) Investir em Unidades de Cuidados Continuados de Doença Mental para crianças / jovens em Vila Nova e Rio de Vide. Aprovação dos projetos de remodelação dos edifícios existentes, propriedade da instituição.

## **C) Benfeitorias e melhorias nas instalações**

- a) Medicina Física e Reabilitação – realizar obras de beneficiação de instalações e promoção de uma maior eficiência que responda com mais qualidade e rapidez aos utentes.
- b) Realização de obras de beneficiação da Cave da Residência Esperança, Rua da Coutada.

## 2) Educação

**a) St. Paul's School em Coimbra** – investir no aumento do número de alunos garantindo o crescimento e a satisfação das famílias no ano letivo 2022/2023 para viabilizar um aumento para 2023/2024, com vista a atingir as 260 crianças.

**a.1)** Aprovação do projeto na Câmara Municipal de Coimbra para aumento da sua capacidade no que respeita ao Infantário, Creche e Jardim Infantil e lançamento da obra.

**a.2)** Abertura do ensino secundário em 2023.

**b) CIM – Centro Intergeracional Mondego** – Insistir com a Segurança Social, para permitir o aumento da frequência do Jardim Infantil e da Creche, assinando acordos de cooperação para mais de cem crianças.

**c) Centro Infantil de Miranda do Corvo** - Insistir com a Segurança Social para transformar o acordo “atípico” em “típico” e reduzir o acordo do Jardim Infantil, devido à baixa frequência e aumentar a capacidade da Creche.

Insistir no projeto para obras de beneficiação no edifício, comparticipadas pelo PRR (Plano de Recuperação e Resiliência).

Se a Segurança Social continuar sem dar resposta, equacionar o encerramento parcial ou total do Centro Infantil.

**d) Mentres Brilhantes** – Encontrar forma de dar continuidade ao projeto e reforçar a cooperação na comunidade escolar. Eventualmente alargar o leque de protocolos com outras autarquias, e com os parceiros, para a promoção do sucesso educativo, combate ao abandono escolar e descobrir talento nas crianças com aproveitamento do laboratório instalado em viatura para deslocação a escolas.

## 3) Assistência Social

### A) Idosos

**a)** Instalação na Residência Cristo Redentor de Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração;

**b)** Insistir no alargamento do acordo de cooperação da Residência Sabedoria;

**c)** Perante as anunciadas verbas da União Europeia, dialogar com a Câmara Municipal de Coimbra sobre a conclusão do projeto social para o Planalto do Ingote, uma vez que a autarquia iniciou obras de infraestruturas em 2021;

**d)** Estudar a hipótese de aquisição de terreno em Coimbra para instalação de uma residência para idosos, se o Planalto do Ingote for inviabilizado pela Câmara Municipal;

**e)** Assinar Acordo de Cooperação para Centro Convívio em Lamas com a Segurança Social.

### B) Comunidade

**a)** Continuar a insistir com os poderes públicos para se implementar em Coimbra o Projeto Sem Abrigo Zero;

**b)** Manter a disponibilidade para avançar, com a Câmara Municipal de Coimbra no projeto do Centro Social Residencial Polivalente do Ingote.

**c)** Centro de Acolhimento – Dar continuidade ao centro acolhimento de emergência para pessoas em perigo ou situação de pobreza incluindo em situação de sem abrigo, instalado ma

Residência Igualdade em Rio de Vide, em colaboração com a Segurança Social e Câmara Municipal de Coimbra, reforçando o trabalho da Casa Dignidade, na lógica de projeto Sem Abrigo Zero;

### **C) Deficiência**

- a) Conclusão da transição do CAO em CACI, conforme nova legislação em vigor.
- b) Aprovação de projeto para construção de uma Residencial para pessoas com deficiência em Coimbra e apartamentos de autonomização.

### **D) Infância**

- a) Estudar novas respostas do tipo Apartamentos de Autonomização para jovens;
- b) Avaliar possibilidade de criar um Centro de Acolhimento para crianças/jovens com problemáticas específicas ou enquadrados na área da doença mental.
- c) Elaborar projeto para criação de Unidades de Cuidados Continuados para Crianças com doença mental em Vila Nova e Rio de Vide.

## **4) Turismo / Miranda e Condeixa**

- a) Apostar no desenvolvimento do sector do Turismo, com propósito social, contribuindo para o desenvolvimento económico da região, criando emprego e condições para gerar e responder ao aumento de procura.
- b) Desenvolver os equipamentos existentes: Conímbriga Hotel do Paço, Hotel Parque Serra da Lousã, Trivium (Parque Biológico da Serra da Lousã, Espaço da Mente, Templo Ecuménico Universalista), Museu da Chanfana e Museu do Mel procurando captar e atrair mais clientes e turistas.
- c) Continuar o processo para construir piscina exterior anexa ao Hotel Parque Hotel Parque Serra da Lousã e instalar quartos, tipo Nature House no Parque Biológico e junto ao Templo.
- d) Estudar e implementar equipamentos de animação no Parque Biológico e melhorar o exterior do Templo Ecuménico Universalista.
- e) Estudo prévio para novos projetos turísticos.

## **5) Sector Agrícola / Miranda, Condeixa, Fundão e Penela**

- a) Manter e desenvolver as áreas em produção e implantar novas áreas agrícolas.
- b) Manter a produção e aumentar a visibilidade das marcas criadas de azeite, espumante e vinho.
- c) Estudar e implementar os projetos existentes para Vila Seca e Fundão, criando postos de trabalho e aumentando a rentabilidade do setor agrícola.
- d) Estudo de um projeto agropecuário ou turístico para Vale Simões.
- e) Execução das obras do edifício no Monte Isidro: moradia unifamiliar, T0 e adega.
- f) Manter espírito aberto para oportunidades de aquisição de terrenos agroflorestais que se enquadrem nos projetos agrícolas da Fundação.
- g) Continuação do Projeto Vitivinicultura “TOLERANTIA”, com apoio da “La Caixa / BPI”, incluindo pessoas com necessidades especiais.
- h) Concretização de eventos vínicos: Ciclo de Jantares Vínicos Gavius; O melhor de Nós; Sunset; Winefest 2023. Participação em feiras nacionais, colóquios e provas
- i) Reativar a produção de queijo DOP Rabaçal, com a marca “Rabarrados”;

j) Gestão florestal do terreno entre o Parque e o Templo, eliminando eucaliptos e invasoras.

## **6) Habitação**

a) Elaborar projeto e construir um prédio de habitação “social” a preços controlados no Bairro da Associação;

b) Estudar a possibilidade de vender lotes para construção de prédios ou moradias unifamiliares no mesmo bairro;

c) Construção de um prédio em Penela para habitação social.

## **7) Investimentos / Objetivos**

### **Síntese:**

a) Funcionamento integral do Hospital Compaixão, vencendo os obstáculos criados pelo Governo;

b) Instalação na Residência Cristo Redentor de Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração;

c) Consolidar a Bondade, como Residência de Apoio Máximo para 23 doentes, atualmente com 12 utentes;

d) Colégio St. Paul’s School – Ampliação do Infantário;

e) CIM – Centro Intergeracional do Mondego – Alargamento dos acordos;

f) Obras de beneficiação do Centro Social Comunitário, com prioridade do aquecimento da Residência Fraternidade;

g) Alteração funcional / obras nas oficinas do Parque Biológico da Serra da Lousã, dependente da alteração de Plano de Pormenor da Quinta da Paiva, apenas a Câmara conceda a licença;

h) Ampliação da cozinha do Restaurante Museu da Chanfana, dependente da alteração de Plano de Pormenor da Quinta da Paiva e instalação de equipamentos de animação;

i) Obras na moradia/adega do Monte de Isidro, Alpedrinha – Fundão;

j) Prédio de Habitação a preços controlados no Bairro Associação / Projeto / Início da obra;

k) Prédio de habitação a preços controlados na Vila de Penela;

l) Nature House no PBSL – Parque Biológico da Serra da Lousã, dependente da alteração de Plano de Pormenor e estudo para envolvimento do Templo;

m) Piscina exterior no Hotel Parque Serra da Lousã, dependente da aprovação da Câmara Municipal de Miranda do Corvo;

n) Conclusão da remodelação da moradia de Pai Viegas, se a Câmara Municipal licenciar o projeto;

o) Concluir projeto e licenciamento para estrutura polivalente de apoio social e turismo de natureza em Vila Nova, se as autarquias, Câmara e Junta, não obstaculizarem;

p) Investimento em novas viaturas automóveis, incluindo um miniautocarro;

q) Lançamento da candidatura para o Centro Social do Planalto do Ingote, Coimbra;

r) Aprovação do projeto para o Lar Residencial e Residência Autónoma em S. Martinho do Bispo, Coimbra;

s) Instalar painéis fotovoltaicos para produção de energia elétrica.

## **8) Objetivos gerais de gestão**

### **I) Relativamente aos serviços e valências existentes os objetivos prioritários são**

a) Melhorar a eficiência através da definição de objetivos que aumentem as receitas e racionalizem as despesas, através do rigor e a participação dos colaboradores na gestão dos recursos;

b) A humanização dos cuidados, com prevenção da violência assente numa maior entrega dos colaboradores. A dedicação e bondade dos cuidadores exige iniciativas permanentes de formação e treino dos trabalhadores com realização de alguns eventos, reuniões ou congressos, que tragam especialistas à Instituição;

c) Melhorar a segurança nas valências.

Promover formações internas, nomeadamente acerca de temáticas como o uso de extintores, gestão de conflitos, poupança de energia, combate ao desperdício, entre outras.

### **II) Contabilidade, Recursos Humanos e Aprovisionamento**

Apesar de não serem sectores de intervenção social são áreas de extrema importância para a organização.

A implementação de inventário permanente no armazém central é uma prioridade.

Contabilidade ao dia com centros de custos que permitam uma gestão assente em análise realista mensal.

Nos recursos humanos o objetivo passa por uma reorganização dos serviços tendo em vista o acelerar e simplificar de processos, bem como a informatização dos mesmos.

Melhorar toda a organização do Serviço de Pessoal com respeito pela legislação e direitos dos trabalhadores evitando conflitos.

Insistir na motivação dos trabalhadores e na sua satisfação com compreensão pelos valores e objetivos da Fundação.

## **9) Áreas de Coordenação - Síntese Objetivos 2023**

### **9.A) Formação Profissional / Promoção do Sucesso Educativo / Emprego / Integração / Agropecuária**

#### **I - Mentos Brilhantes**

Dar continuidade ao Geração (de) Mentos Brilhantes no próximo ano, garantindo o apoio a todos os alunos do 4º ano do concelho de Miranda do Corvo, e de outros concelhos, bem como a Matemática Brilhante às crianças dos 5 anos do Centro Infantil da Fundação ADFP e entender a outras pré-escolas do concelho, dando assim cumprimento à execução da candidatura aprovada no âmbito do POISE – Educação, para o ano letivo de 2022/2023.

#### **II - Formação Profissional**

##### **Qualificação de pessoas com deficiência e ou incapacidade**

Finalizar a execução da candidatura POISE/3.01-000244, cuja extensão decorreu da pandemia e originou o prolongamento desta operação até ao dia 21 de março de 2023.

Dar continuidade à execução da candidatura aprovada e iniciado no ultimo trimestre de 2022 - POISE-03-4215-FSE-000022 que iniciou a 3 de outubro com três ações: Operador/a Agrícola, Assistente Familiar e de apoio à Comunidade e Assistente administrativo/a. A 9 de janeiro de 2023 terão início os Cursos de Operador/a de Jardinagem, Empregado/a de Andares e Cozinheiro/a.

O Curso de Cozinheiro/a será uma inovação nos percursos formativos da Fundação ADFP e provém da procura e interesse crescentes pela área, funcionando em estreita articulação com as unidades hoteleiras da Fundação.

### **III - Formação de Ativos**

Dar continuidade à formação de ativos, concretizando o Plano de Formação interno 2022/2023, que contemplam ações de formação transversais a todas as áreas da Fundação ADFP, com formações específicas a desenvolver em colaboração com o HSL e CHP.

Manter a estreita colaboração com o Centro Emprego do Pinhal Interior Norte e Confederação Nacional Instituições de Solidariedade (CNIS), para complementar a oferta formativa existente e proporcionar a todos os trabalhadores o acesso à formação, de acordo com o previsto no Código do trabalho.

### **IV – Emprego**

Continuar a apostar na inclusão de trabalhadores com deficiência e ajustar as candidaturas das medidas ativas de emprego/apoios à contratação, às reais necessidades da Fundação ADFP, privilegiando sempre a aposta na inclusão de trabalhadores com deficiência e desvantagens face ao mercado de trabalho.

### **V – Voluntariado**

Aumentar a rede de voluntários e fidelizar os que já colaboram nas diversas valências.

Apostar no voluntariado estrangeiro, tendo como polo de atração o Parque Biológico e o projeto social que lhe está associado.

Concorrer ao prémio troféu voluntariado, com o objetivo de homenagear o trabalho dos voluntários e incentivar a prática do voluntariado.

### **VI - Atividades Ocupacionais**

Manter a dinâmica de diversificação de ocupações terapêuticas existente no CACI, NTO, sempre que possível numa lógica produtiva;

Apostar na dinamização das Salas de Atividades, adaptando-as cada vez mais à tipologia dos utentes, seus interesses e expectativas;

### **VII - Museu Vivo de Artes e Ofícios Tradicionais**

Garantir que o Museu Vivo cumpra a sua tripla missão.

1) O museu vivo de artes e ofícios tradicionais como mais-valia do Parque Biológico da Serra da Lousã.

2) Apostar num desenvolvimento inclusivo e sustentável, aliando uma atividade terapêutica no âmbito do CACI à produção de artesanato, valorizando as aptidões das pessoas com deficiências e doença mental.

3) Preservar o Artesanato da Região, diversificando as atividades ao dispor dos utentes para despertar a sua motivação e criatividade.

4) Estudar a possibilidade de ativar a queijaria e fumeiro.

5) Promover e dinamizar a Loja On-line.

## **VIII – Sector Agrícola**

Melhorar a produção e diversificar culturas aumentando o valor e crescimento através da qualidade e a valorização regional, sempre visando a inclusão laboral de pessoas com handicaps.

Continuar a trilhar o caminho da sustentabilidade do sector agrícola e agroindustrial (adega), concretizando novos investimentos no Fundão e apostando na rentabilização dos hectares do alto de Vila Seca e em Vale Simões, sempre procurando apoios, com especial atenção ao PDR 2030.

Estudar hipóteses de investimento no turismo, associado à atividade agrícola.

## **9.B) Terceira Idade e Cuidados Continuados**

### **I - Metas comuns à área de coordenação a população idosa**

Organizar formações e reuniões com os colaboradores no âmbito da humanização dos cuidados e na prevenção da violência.

Elaboração de um manual de evacuação com planos de emergência e realização de simulacros. Este objetivo é transversal a todas as residências.

### **II - Residência Sabedoria**

Candidatar ao PRR, ou outras linhas de financiamento, a substituição das janelas por vidros duplos e corte térmico; substituição do pavimento dos quartos no 2º piso; transformação das minicozinhas dos quartos em roupeiros.

Alargar o acordo de cooperação com a Segurança Social.

### **III - Residência Gratidão e Hospital Compaixão**

Manter a taxa de ocupação na UMDR e ULDM superior a 85%, de forma a atingir o nível máximo de comparticipação mensal;

Manutenção do protocolo com as escolas superiores de enfermagem no encaminhamento de alunos estagiários para as unidades de cuidados continuados da Fundação ADFP.

Aumentar a satisfação dos colaboradores e famílias, proporcionando cuidados de excelência.

Possível contratualização de mais 10 camas de ULDM, de modo a que todas as camas da Residência Gratidão pertençam à Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e insistir com Governo para criar UCC de Convalescença ou Paliativos no Hospital.

### **IV - Residência Cristo Redentor**

Aprovação, pelo Centro Distrital de Segurança Social, do alargamento da capacidade da Residência, devido à reconversão da antiga Creche do Senhor da Serra;

Aumento do acordo de cooperação, facilitando acesso a pessoas com menores rendimentos.

### **V - Serviço de Apoio Domiciliário**

Continuação da prestação dos serviços essenciais e do projeto de animação e socialização “Vencer a Solidão” no domicílio assente numa metodologia de intervenção com base na avaliação multidimensional periódica dos utentes.

Reforço na articulação com o SMS, dada a limitação deste no atendimento aos utentes.

Adquirir viatura de 9 lugares 100% elétrica de acordo com candidatura ao PRR Mobilidade

Verde.

## **VI - Centro Social de Lamas**

Acordo de cooperação com a Segurança Social para início do funcionamento do Centro de Convívio para 30 utentes;

Dar continuidade ao projeto de animação e socialização “Sempre Ativo” no Centro de Dia e o projeto “Vencer a Solidão” no Serviço de Apoio Domiciliário”. Reforço na articulação com os serviços de saúde dada a limitação destes no atendimento aos utentes.

Adquirir viatura comercial 100% elétrica de acordo com candidatura ao PRR Mobilidade Verde.

## **VII - Centro de Dia de Miranda do Corvo**

O Centro de Dia da Fundação ADFP (sede) pretende continuar o projeto do jardim iniciado no ano de 2020. Como se tem revelado, este projeto é um excelente promotor do envelhecimento ativo.

Melhorar as condições do espaço do jardim, nomeadamente o pavimento e a restauração da gaiola, transformando-a num orquidário.

## **VIII – Universidades Sénior de Miranda do Corvo e do Mondego**

Os objetivos são:

Atrair novos alunos;

Ampliar o leque de disciplinas,

Aumentar a satisfação de alunos e professores;

Diversificar as atividades lúdicas e turísticas;

Promovendo serviços, deveres e direitos dos seniores e a intergeracionalidade;

Incrementar as atividades sociais, culturais, de cidadania, de ensino e de lazer entre ambas as Universidades.

## **IX - Família e Comunidade**

### **Rede Solidária de Cantinas Sociais: Programa de Emergência Alimentar:**

Continuar a dar resposta através do fornecimento de refeições diárias às famílias muito carenciadas do Concelho de Miranda do Corvo, com o apoio do Instituto de Segurança Social e da Câmara Municipal de Miranda do Corvo.

Garantir apoios da Segurança Social e Câmara Municipal de Coimbra, para responder às necessidades da população Sem-Abrigo, em Coimbra.

Prosseguir a distribuição mensal de cabazes alimentares a agregados familiares carenciados do Concelho de Miranda do Corvo, que optem pelo recebimento de géneros alimentares, em detrimento de uma refeição diária.

## **9.C) Deficiência e Doença Mental / Reabilitação e Bem-estar**

### **I – Deficiência / Apoio Residencial:**

#### **Objetivos gerais**

Mais do que apoiar pessoas com deficiência, ambiciona-se integrar, incluindo-as no

funcionamento diário de toda a organização. Acreditamos que contribuímos diariamente para a valorização e dignificação das pessoas com deficiência.

A dimensão dos cuidados de excelência e humanizados é de extrema importância contribuindo para residentes mais felizes.

### **I.1 - Residência Coragem Residência Respeito, Lares Residencial**

Encaminhamento de utentes, com idade igual ou superior a 65 anos, para Estruturas Residenciais para Idosos.

Reduzir as despesas gerais e promover hábitos de poupança nos residentes;

Criar “o cantinho da família” com uma mesa baixa, 2 cadeirões e 1 sofá;

Organizar um acampamento na primavera no PBSL;

Realizar a colónia de férias partilhada com U.V.A;

Incentivar as visitas à família em fins-de-semana e/ou férias;

Dinamizar os jantares sociais em restaurantes da comunidade, e as idas ao cinema;

Incluir os residentes em mais atividades sociais, culturais e desportivas na Comunidade local.

## **II - Doença Mental: apoio ocupacional e residencial**

### **Objetivos gerais**

Na comemoração dos 10 anos da Lei de Saúde Mental, em 2009, nasceu o projeto #/=Mente, visando desenvolver respostas integradas direcionadas para as pessoas com doença mental grave com serviços domiciliários, ocupacionais e residenciais.

Promover na Comunidade, a saúde mental e o combate ao estigma associado às pessoas com doença mental, com a realização de exposições de trabalhos realizados pelos utentes e realização de ações de sensibilização sobre a importância de respeitar os Direitos Humanos das pessoas com doença mental.

A dignidade de cada pessoa exige os direitos ao trabalho ou ocupação, mas, só se adquire na sua plenitude com a liberdade de amar e ser amado. Pretende-se contribuir para residentes mais felizes e realizados. Tendo sempre em vista o objetivo da recovery, adaptado às capacidades de cada pessoa.

### **II.1 - Fórum Sócio Ocupacional**

De acordo com as orientações governamentais adaptar esta resposta pioneira a USO, Unidade Sócio Ocupacional na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental.

Criar um grupo de autoajuda incluindo os familiares e cuidadores.

Realizar atividades em colaboração com a comunidade local.

Realizar as atividades com materiais reciclados, evitando custos desnecessários.

Promover atividade que criem hábitos de poupança nos utentes.

Desenvolver atividades que promovam hábitos de vida saudável.

### **II.2 - UVA, Unidade Vida Apoiada, Residência Tolerância**

Manter o funcionamento, com permanente atenção à humanização de cuidados, reabilitação psicossocial, articulação com as famílias, potenciando a autonomia comunitária e integração dos residentes. Admitindo a sua possível reconversão para outra tipologia da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental.

Equipar cozinha no apartamento 2º Direito.

### **II.3 - Residência Esperança**

Manter a resposta contratualizada com o CHUC, mas procurando uma revisão das condições do contrato, nomeadamente no que diz respeito à admissão de novos utentes e ao valor pago pelo CHUC por dia/utente, muito inferior ao preço de “mercado”.

Procurar integrar o Protocolo da Residência Esperança na Rede de Cuidados Continuados Integrados em Saúde Mental, suprimindo necessidades prementes de respostas especializadas na área da saúde mental ou enquadramento no âmbito da ARSC em estreita articulação com o CHUC.

Tendo em vista a sustentabilidade da resposta social, pretende-se a admissão de utentes em regime de extra acordo, adequados às características da residência.

Requalificação dos espaços comuns de atividades, da copa, refeitório dos utentes e área da cave, adaptada a sala polivalente.

Dinamizar jantares sociais nos restaurantes da comunidade e idas ao cinema para recovery e inclusão.

### **II.4 - Residência Bondade, Residência de Apoio Máximo (RAMa)**

Alargamento do acordo da Residência de Apoio Máximo de 12 para 24 utentes ou admitir doentes em extra acordo para ocupar as vagas existentes.

Investir na aproximação entre instituição e família de forma promover o contacto regular.

Melhorar as atividades dinamizadas quer em residência, quer no exterior.

Manter os registos e os PII na plataforma RNCCI atualizados, como forma de comunicação privilegiada com as ECR e ECL, para monitorização da evolução do utente.

### **III - Educação Física**

Participação em competições desportivas com utentes das valências de terceira idade, com necessidades especiais, portadores de tipos diversos de deficiência ou doença mental;

Reforço da educação física e natação pré-escolares e de férias ativas no CATL;

Articulação e desenvolvimento e promoção das secções autónomas da Fundação ADFP (Escola de Futsal Viveiro, Clube de Damas e apoio à Secção de Kickboxing).

Cooperação com o Município, Agrupamento de Escolas e Clubes Desportivos locais, na implementação e promoção de atividade física e desportiva adaptada.

Continuidade da parceria com a ANDDI – Associação Nacional de Desporto e Desenvolvimento Intelectual.

### **IV - Criação de novas respostas sociais e de saúde**

**IV.1 - Residência de cuidados paliativos especializada em Doenças Raras;**

A construção de uma residência direcionada para portadores de doenças raras, projeto na cidade de Coimbra. Não parecendo haver receptividade pelo Governo, devemos manter este objetivo em plano.

#### **IV.2 – Equipa de Apoio Domiciliário (EAD adultos)**

Candidatura ao abrigo da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental a equipa de apoio domiciliário. Recordamos que durante anos gerimos um serviço comunitário, resposta que preenchia uma lacuna existente de apoio e cuidados de proximidade

a pessoas com doença mental, junto das suas famílias, em seis concelhos na zona centro.

#### **IV.3 – Residência de Apoio Máximo destinada a crianças, RNCCISM**

É sabido a escassez de respostas especializadas na área da Saúde Mental, nomeadamente na área das crianças e jovens com alterações psicológicas e comportamentais graves sendo de extrema importância a criação de equipamentos que respondam de forma adequada às necessidades de cuidados destes. Admitimos criar duas unidades em Vila Nova e Rio de Vide, cujos projetos estão a ser estudados no Gabinete de Engenharia.

#### **IV.4 Centro Social do Planalto do Ingote**

Investir na construção do Centro, com 3 Unidades diferentes, respondendo às necessidades de Coimbra e da região, se houver financiamento pelo PRR.

### **V – Hospital Compaixão**

#### **V.1 - Unidade de Média Duração e Reabilitação**

Manter a taxa de ocupação superior a 85%.

Organização de equipas multidisciplinares entre as unidades de unidades de cuidados continuados.

Manutenção dos protocolos com a Escola Superior de Enfermagem.

Aumentar a satisfação dos colaboradores e famílias, proporcionando cuidados de excelência.

#### **V.2 – Exames de Diagnóstico**

Dinamizar a colheita de análises e insistir com Governo para a realização de Exames Auxiliares de Diagnóstico na Imagiologia, Gastro e Cardiologia.

#### **V.3 - Unidade de Cuidados Paliativos - Adultos**

No âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, a criação de uma unidade de cuidados paliativos, no Hospital Compaixão.

#### **V.4 – Consultas**

Criar condições para aumentar a oferta de consultas particulares, por acordo de cooperação com o SNS.

#### **V.5 – Cirurgias**

Criar condições para colocar a funcionar os blocos operatórios, respondendo às necessidades das pessoas, combatendo as listas de espera.

## **9.D) CLDS 4G - Sem Abrigo Zero - INCORPORA - Infância-Juventude - Cultura – Refugiados**

### **I) Políticas Sociais de Família - Infância e Juventude**

#### **I.1) Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)**

Apoio escolar para melhoria dos resultados educativos.

Incentivar valores associados à igualdade, tolerância e respeito pelos outros.

Promover a autonomia no estudo e na aprendizagem.

Estimular a entre ajuda e o trabalho em equipa.

### **I.2) Lar de Infância e Juventude | Residência Fraternidade**

Melhorar os resultados educativos das crianças e combater o insucesso escolar.

Promoção de valores associados ao trabalho, rigor, tolerância e respeito pelo diferente.

Promover e fortalecer a relação socio afetivas entre os jovens e entre jovens e equipas de trabalho.

Formação às crianças e jovens com vista a evitar desperdícios e consciencialização ambiental.

Candidatura a criação de um centro especializado para crianças e jovens - Dado os inúmeros pedidos de acolhimento e apoio especializado e a carência de respostas destinadas a crianças e jovens que apresentam sintomatologia e comportamentos desadequado resultado de doença com maior complexidade mental, a Fundação ADFP pretende desenvolver este Centro [ver 3 – D) - alínea b) e c].

### **I.3) Centro de Apoio à Vida e Mulher | Residência Cruz Branca**

Apostar na parentalidade positiva, dotando as mulheres de competências morais, inculcando o cumprimento de regras sociais, desenvolvendo a relação mãe-filhos.

Alterar o acordo de Cooperação com a Segurança Social em sintonia com as normas nacionais, aumentando o valor que recebemos por utente.

Trabalhar e explorar conceitos relacionados como cidadania e respeito bem como promover boas práticas parentais.

Elaborar estudo para mudar o Centro de Apoio à Vida e à Mulher para outras instalações.

## **II - Residência Paz**

Completar o processo em curso da família Afegã, que termina o seu programa em março de 2023.

Acompanhar as crises humanitárias e estudar possibilidades de cooperar com o Governo.

## **III - Casa Dignidade – Projeto Sem-Abrigo Zero**

Dar continuidade ao Centro de Acolhimento de Emergência Noturna, se a Câmara Municipal de Coimbra ou a Segurança Social assegurarem o financiamento.

Continuar a sensibilizar poderes públicos para uma atuação adequada que não seja só assistencial, implementando o ambicioso projeto Sem Abrigo Zero.

Manter o serviço de jantar 7 dias por semana se houver apoio dos organismos do Estado.

## **IV - Biblioteca Itinerante / Fixa**

Organização do Concurso Espantalho Hortelão 2023.

Atualização do fundo bibliográfico, a criação de conteúdos e a participação em atividades de animação e de intervenção cívica, para os mais e menos jovens, aumentando a qualidade do serviço.

Celebração das datas comemorativas ligadas ao livro e à leitura junto das nossas valências.

Tratamento bibliográfico (catalogação, indexação e etiquetagem), do fundo da biblioteca do Colégio St. Paul's e disponibilização da base de dados online.

Esta é uma atividade deficitária que pode ter de ser interrompida em 2023.

## **V – Cinema**

Lançar campanha de divulgação junto dos estabelecimentos de ensino, com vista a atrair novos clientes.

Procurar mais receita / publicidade, junto dos Parceiros.

## **VI - CLDS 4G - Contrato Local de Desenvolvimento Social – 4ª Geração**

O Plano de ação para o Contrato Local de Desenvolvimento Social – 4ª Geração, reporta-se a um período de 36 meses, iniciado em 2020 e conclusão em setembro de 2023.

O público-alvo será a população idosa do conselho que não é alvo de outras intervenções/respostas que tenham o apoio de Segurança Social.

As ações previstas no Plano de Ação do Contrato Local de Desenvolvimento Social – 4ª Geração, vão ser desenvolvidas pela própria Entidade Coordenação Local do Programa, Fundação ADFP, Entidade Executora Local, Santa Casa da Misericórdia de Semide, e com parcerias de outras entidades que integrem o Conselho Local de Ação Social do concelho de Miranda do Corvo.

Veremos se há interesse da Câmara em garantir a continuidade do Projeto.

## **VII - INCORPORA**

Assenta numa parceria financiada pela Fundação “La Caixa”, BPI, na Casa Dignidade.

Dar resposta de integração profissional aos refugiados, pessoas com doença mental ou em situação de sem abrigo e outras pessoas excluídas do mercado de trabalho.

Manter disponibilidade para cooperar com a “La Caixa” em respostas para a infância.

## **9.E) Educação / St. Paul’s / Infantários Sociais**

### **a) Creche e Jardim de Infância | Centro Infantil de Miranda do Corvo**

Exigir à Segurança Social a revisão do acordo de cooperação, sob pena de termos de encerrar o Infantário, dada a gestão deficitária da valência.

O Plano Anual de Atividades orienta as atividades transversais a todas as faixas etária. Pretendemos com este Plano proporcionar um leque variado de atividades e assinalar datas e efemérides mais significativas do nosso calendário.

Além do Plano Anual de Atividades temos ainda o Plano Curricular de sala elaborado de acordo com a grupo de crianças a que se destina.

Além do investimento na área educativa temos como prioridades para o próximo ano:

- Reduzir o acordo para o Pré-escolar;
- Aumentar a capacidade de creche para dar resposta a todos os pedidos de vaga;
- Investir em obras de beneficiação e reabilitação do edifício e alargamento da creche para poder dar resposta a todos os pedidos de vaga.

### **b) Creche e Jardim de Infância | Centro Intergeracional Mondego - Equipamento de São Martinho do Bispo**

É objetivo alargar o acordo de cooperação de creche, de modo a que se consiga dar resposta a mais crianças não enquadráveis na medida da gratuidade, nascidas antes de 01.09.2021, pelo que em janeiro de 2022 foi elaborada uma candidatura ao PROCOOP, cujo deferimento ainda se aguarda.

Dar continuidade ao tema do Projeto Educativo de Estabelecimento “Educação para os valores, para a multiculturalidade e para a cidadania”, com atividades integradas nos Projetos

Pedagógicos em creche e, nos Projetos Curriculares de Grupo em contexto de Pré-Escolar, e assinalar as datas e efemérides mais significativas do calendário cívico.

Propiciar o contacto com a natureza é outra intencionalidade da intervenção educativa, com a exploração e desenvolvimento de uma “Horta Pedagógica”, enquadrada no Projeto “Mãos na Terra”, de modo a possibilitar que as crianças experienciem atividades diversificadas ao ar livre e “fora de portas”.

### **c) St. Paul’s School / Letras Exímias**

O objetivo é ultrapassar a meta de 260 alunos em 2023 e abrir o secundário, procurando a autonomia financeira pretendida, e garantir o sucesso do ambicioso projeto educativo.

Dada a crescente procura a nível do Infantário e restantes ciclos de ensino, aprovar o projeto para ampliação de instalações e lançar a obra.

O Plano Anual de Atividades do St. Paul’s School assenta no Projeto Educativo da Escola, que potencia a formação integral da criança e do jovem, valorizando-se o sucesso académico e profissional, alicerçado em atitudes, práticas e valores estruturantes que contribuam para o crescimento do indivíduo enquanto ser social. A nossa missão é a de formar cidadãos autónomos, críticos, criativos, possuidores das competências e capacidades necessárias a um bom desempenho pessoal, social e profissional, com vista ao prosseguimento de estudos ou à sua integração ativa e proactiva numa sociedade em acelerada e crescente mudança e cada vez mais globalizada.

Manter a atribuição de bolsas a crianças “brilhantes”, sobredotadas.

## **9.F) Setor do Turismo**

Turismo com propósito social. Visa desenvolver a região, criando emprego e contribuindo para a sustentabilidade da Fundação.

### **I - Objetivos Gerais**

Aumentar e reforçar as parcerias com agências de viagens, empresas e plataformas de vendas.

Aposta na divulgação eficaz de todo o setor do Turismo, nomeadamente através da presença em Feiras Nacionais e Internacionais, ações de Marketing e Publicidade.

Reforço do posicionamento estratégico ao nível do panorama nacional e internacional.

Aposta em novos públicos-alvo e segmentos de mercado.

Reforço do Projeto Bike Hotel através da melhor rentabilização dos equipamentos de apoio já existentes.

Recandidatura ao galardão Green Key.

Estudar outros nichos de turismo rural ou espiritual.

Reforçar a sustentabilidade energética e o combate ao desperdício.

### **II - Hotel Serra da Lousã - Alojamento e serviços de SPA**

Aposta no setor do Turismo de Saúde quando abrir o Hospital Compaixão.

Maior dinamização do SPA do Hotel.

Construção de piscina exterior, cobertura de esplanada e novos quartos no Parque Biológico e no Templo Ecuménico Universalista, quando a Câmara aprovar.

Reforçar a aposta no turismo associado à natureza e desporto.

### **III - Conimbriga Hotel do Paço**

Reforço da posição no segmento dos eventos corporativos e familiares.

Rentabilizar o investimento o novo Salão com Rooftop.

Aproveitar o novo SPA para atrair mais hóspedes em turismo família, reduzindo a dependência de operadores.

Reforçar a aposta do Hotel na dinamização cultural da região.

Estudar possibilidade de se posicionar como Hotel 5 estrelas.

### **IV - Restaurante Gavius**

Reforço da posição junto do público local e regional.

Reforço da presença nos principais guias gastronómicos.

Reforço de Eventos Gastronómicos próprios.

### **V - Restaurante Museu Chanfana**

Reforço dos Eventos Gastronómicos a ter lugar no Hotel Serra da Lousã e Restaurante, nomeadamente a organização de jantares temáticos aos fins-de-semana.

Reforço da aposta no setor Corporate através do Menu Executivo no Restaurante Museu da Chanfana.

Eventual ampliação da cozinha se houver aprovação da Câmara.

### **VI - Parque Biológico da Serra da Lousã**

Definir projeto para obter financiamento e instalar novos equipamentos lúdicos que atraiam mais clientes e favoreçam uma maior permanência das pessoas.

Apostar no segmento Festas de Aniversário e outros eventos corporate.

Dinamização do Centro Hípico, ou abandono do projeto dados os condicionalismos existentes, mantendo apenas algumas das “experiências” de equitação.

Construção de algumas melhorias, se houver autorização da câmara, incluindo mudança do local do Centro Informação e novas atrações.

Aumentar realização de eventos temáticos.

Reforçar as parcerias dos projetos de voluntariado internacional.

### **VII - Museu do Mel**

Continuar a aposta no mercado de comida e lanches saudáveis, captando novos clientes.

Aproveitar a abertura do Hospital como fator de dinamização do estabelecimento.

### **VIII - Templo Ecuménico Universalista**

Aposta numa comunicação mais eficaz do equipamento para captação de público.

Insistência junto da autarquia para melhoria dos acessos.

Estudar formas de dinamização de turismo assente na espiritualidade, elaborando processo de estudo prévio de viabilidade construtiva para projeto de quartos.

Projetar melhorias na apresentação dos conteúdos multimédia do Observatório de Religiões, procurando fundos para a sua concretização, bem como instalar esculturas, placas informativas e outros pontos de interesse na área exterior.

Arborizar adequadamente as áreas confinantes eliminando os eucaliptos.

## **9.G) D’Natureza - Saboaria da Serra, Lda.**

Em 2016, fruto de uma parceria entre a Fundação ADFP e uma Empresária, foi criada a empresa d’Natureza – Saboaria da Serra, Lda. que produz artesanalmente cosmética natural.

Os produtos aí desenvolvidos são comercializados sob a marca D’NATUREZA.

### **Objetivos 2023:**

Fazer um estudo técnico e económico para a compra de equipamentos novos de produção de emulsões (cremes) e de controlo microbiológico.

Desenvolver novas fórmulas de cremes de rosto com ativos para comercialização futura.

Continuar a aumentar a visibilidade da marca nos espaços dos clientes pela elaboração e oferta de materiais de publicidade (expositores, novos catálogos, folhetos).

Aumentar a difusão da D’NATUREZA nas redes sociais e outros meios de divulgação, preparando campanhas inovadoras e atuando de um modo consistente e direcionado, com o objetivo de captar novos clientes.

Intensificar o processo de captação de SPA’s de Hotéis para clientes, e reforçar a relação de proximidade e fidelização através da oferta de ações de formação teóricas e práticas periódicas aos técnicos desses SPA’s. Utilizar a mesma oferta para outros grandes espaços de Bem-Estar.

Reestabelecer o contacto com a Rede de Gestão das Aldeias de Xisto, para a colocação dos produtos nas lojas por ela geridas.

Desenvolver novos protocolos de tratamentos que utilizem os produtos D’NATUREZA.

Estabelecer protocolos de colaboração com a Universidade de Coimbra e com o Politécnico de Coimbra, com vista ao desenvolvimento de projetos em comum.

## **9.H) Engenharia e Património**

### **I – Introdução**

O Gabinete de Engenharia e Património desenvolve estudos e projetos de Arquitetura, Engenharia e Fiscalização de Obras, manutenção/conservação de infraestruturas, de forma eficiente, com uma boa relação custo/benefícios, e uma gestão de rigor que impeça derrapagens orçamentais.

### **II - Serviços Prestados**

Projetar e contruir novas infraestruturas, modernização e manutenção das infraestruturas já existentes, candidaturas, concursos públicos, consultas prévias, ajustes diretos, execução de obras e fiscalização de empreitadas e aquisição de equipamentos.

Gestão de viaturas/transportes e manutenção de edifícios existentes.

### **III – Atividades /Projetos a desenvolver no cumprimento dos objetivos estratégicos da Fundação ADFP**

Reforçar a capacidade de construção por administração direta, com o Alvará do Hotel Serra da Lousã, reduzindo custos e intermediários.

#### **III.1 – Conclusão da moradia de Pai Viegas, após licenciamento pela Câmara Municipal.**

No piso térreo, teremos espaços para arrumos e uma garagem coberta com capacidade para duas viaturas; no piso superior uma moradia de tipologia T2.

Os anexos destinam-se a aumentar e melhorar as condições do Museu Vivo de Arte e Ofícios Tradicionais, com instalações sanitárias para colaboradores e visitantes.

**III.2** – Ampliação da cozinha do Restaurante Museu da Chanfana e novas instalações do Centro de Informação.

Esta intervenção está dependente da aprovação pela Câmara Municipal da alteração do Loteamento da Quinta da Paiva e das obras da moradia.

**III.3** - Concurso/adjudicação e Início das obras na moradia de Monte Isidro-Alpedrinha.

A habitação é constituída por dois pisos, o piso térreo é para T0 e um arrumo/adega. O piso superior é para residência.

**III.4 - Estrutura polivalente para apoio social e saúde em Vila Nova**

Ultimar o projeto e o licenciamento desta infraestrutura e início das obras por administração direta, para Cuidados Continuados de Doença Mental.

**III.5** – Piscina exterior no Hotel e as Nature house no PBSL-Parque Biológico Serra da Lousã dependerão da alteração do loteamento da Quinta da Paiva e licenciamento pela autarquia.

**III.6 – Bairro da Associação**

Elaboração de estudos e projetos para os edifícios do Bairro da Associação. Pretende-se licenciar e iniciar a construção do 1º edifício em 2023.

**III.7** - Projetar e licenciar a ampliação do St Paul's School aumentando a capacidade do Infantário, Creche e Jardim de Infantil.

**III.8** - Projetar/licenciar e candidatura a financiamento de residência para pessoas com deficiência em Fala / São Martinho do Bispo.

**III.9** - Construção de prédio de habitação social em Penela.

**III.10** – Insistir na candidatura e financiamento para melhoria do conforto térmico da sede com as valências sociais (Residência Sabedoria, Centro de Dia, Centro de Apoio Ocupacional) e aquisição de equipamento e mobiliário.

**III.11** – Lançamento de concurso de obras no Planalto do Ingote se houver financiamento pelo PRR.

**III.12** – Projeto de remodelação da Residência Igualdade / Rio de Vide, vocacionada para pessoas sem abrigo e/ou doentes mentais.

**III.13** – Reforço da capacidade de produção de energia com instalação de painéis fotovoltaicos, em diversas localizações.

**III.14** – Renovação da frota com aquisição de viaturas elétricas e um miniautocarro para transporte de passageiros.

## **10 – Planos de Atividades 2023**

Cada área, serviço, valência, empresa possui um Plano de Atividades completo que pormenoriza os seus objetivos e prioridades. Tratam-se de documentos operacionais importantes para a organização sectorial.

Estes documentos, dada a diversidade da Fundação, atingem uma dimensão que desaconselha a sua publicação conjunta.

Razão porque se opta pela apresentação deste documento resumo de Plano de Atividades, com síntese de prioridades, retratando e salientando o essencial.

**Nota:** Consultar dossier com Planos de Atividades para 2023, constituído por áreas de Coordenação e Empresas do Grupo Fundação ADFP.

**Aprovado em reunião do Conselho de Administração de 11/11/2022**

**Aprovado em reunião do Conselho Geral de 25/11/2022**

**O Presidente do Conselho de Administração**

**Jaime Ramos  
Médico**